

“AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE PRIMERS/SILANO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO CISALHAMENTO DE DIFERENTES CIMENTOS RESINOSOS AO ÓXIDO DE ZIRCÔNIA”

Thiago Gouveia BASTOS¹, João Gustavo Rabelo RIBEIRO², José Carlos Rabelo RIBEIRO³, Marcos Ribeiro MOYSÉS³

¹Estudante de odontologia/UNINCOR – e-mail: tbastos_odonto@hotmail.com; ²Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR – e-mail: jgurr@hotmail.com; ³ Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR

Palavras chaves: Óxido de zircônio, resistência de união, cimentos resinosos

Resumo:

O sucesso da reabilitação clínica com determinados tipos de próteses confeccionadas em cerâmica reforçada, depende diretamente da correta cimentação. O tratamento da superfície da cerâmica visa criar retenções e/ou ativar quimicamente a superfície cerâmica de modo a melhorar a união com os cimentos resinosos. O uso de jateamento e primer, mostram-se promissores para aumentar a resistência de união e consequente longevidade cimento/óxido de zircônio. O objetivo deste trabalho será de avaliar o efeito do jateamento e da aplicação de um primer na resistência de união de três diferentes cimentos resinosos ao óxido de zircônio pigmentado ou não. Serão confeccionados 240 corpos de prova em tamanhos de 9,0mm por 9,0mm por 3mm de espessura, sendo que 120 receberão pigmentação. Após sinterização e inclusão das pastilhas em tubo de PVC, 60 pastilhas pigmentadas e 60 não pigmentadas receberão o jateamento com Óxido de Alumínio 50µm com 40psi de pressão, a 10,0 mm de distância por 10 segundos e serão lavadas com jato ar/água por 30 segundos. Em seguida, todas as amostras serão levadas ao ultra-som em água destilada por 10 min. O primer será utilizado em 30 amostras jateadas e não jateadas tanto para as cerâmicas pigmentadas com também para as não pigmentadas. O ceramic primer será aplicado por toda superfície em 60s, seco com jato de ar por 5s. A aplicação dos três cimentos (UCem, Multilink e U200) n=10 será realizada para todos os corpos da mesma maneira. Após proporcionamento e manipulação do cimento resinoso, este será aplicado sobre a cerâmica através de matriz de silicóna (2,0mm de diâmetro por 3,0mm de altura) e em seguida fotoativados por 40 segundos. Desta maneira serão um total de 24 grupos. Os corpos de prova serão termociclados, sendo armazenados por 24 horas em água destilada a 37°C, então serão realizados 5.000 ciclos, variando-se de 5°C a 55°C, sendo novamente armazenados por 24 horas em água destilada a 37°C. O ensaio mecânico de cisalhamento será realizado utilizando EMIC DL2000 (EMIC, São Paulo, Brasil), com célula de carga de 10 kN e velocidade do atuador de 0,5 mm por minuto. Os dados serão computados pela máquina e impressos. Os valores de resistência ao cisalhamento serão registrados em MPa. Os dados serão tabulados e então aplicados teste de normalidade de D'Agostino em seguida ANOVA um critério e Tukey, utilizando o programa Bio Estat versão 3.0.

APOIO: O aluno Thiago Gouveia Bastos agradece a Bolsa de Iniciação Científica fornecida pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR.